

Gestores de C&T debatem inovação, educação e negócios

Inovação, Educação, Negócios e Desenvolvimento da Amazônia foram tema de mesa redonda realizada quinta-feira (27/05), nas atividades da Conferência Amazônica de Educação-CONAED, promovida pela Faculdade Martha Falcão. Na ocasião, o secretário adjunto da SECT, Dalton Vilela Júnior, falou das políticas públicas de CT&I para o Amazonas; o diretor do Centro de Tecnologia do Pólo Industrial de Manaus (CT-PIM), Admilton Salazar, explanou a respeito do papel da escola e iniciativas de inovação e desenvolvimento do PIM; e o presidente da Comissão de CT&I da Assembléia Legislativa do Amazonas, deputado José Ricardo Wendling, explicou as ações do poder legislativo para C&T. A moderação da mesa foi feita pelo professor Manoel Cardoso.

Dalton citou o cenário de investimentos no Sistema Público Estadual de CT&I no período de 2002 a 2008, destacando o salto no crescimento dos recursos humanos. “A região Norte foi a que mais cresceu em número de doutores, atingindo o índice de 149,12%”, disse Dalton. Trazendo os dados para o Amazonas, o aumento foi de 146,65%, quando o número de doutores passou de 433, em 2002, para 1.068, em 2008. Quanto ao número de mestres, a região cresceu 130,22%. Em 2002, o Amazonas tinha 318 mestres e, em 2008, passou a ter 848.


O secretário explanou ainda sobre as ações implementadas pela SECT, especialmente as direcionadas para a governança do Sistema de CT&I, como o Fórum de Gestores de CT&I, o Fórum de Inovação Tecnológica e o Fórum de Secretários de C&T e Fundações de Amparo à Pesquisa da Região Norte. Todos eles voltados para o fortalecimento da região.

Alguns outros programas em curso na SECT foram apresentados por Dalton: Rede Estadual de Comunicações (conexão de internet), Centros Vocacionais Tecnológicos (desenvolvem potencialidades da localidade), Projeto de Monitoramento de Doença e outros.

Educação

Sobre o papel da escola, o diretor do CT-PIM, Admilton Salazar, defende a tese de que a inovação é movida pelo questionamento, próprio do jovem. Mas essa ousadia de contestar e de pensar coisas diferentes é tolhida pela escola atual. “A escola não é inovadora. Ela é rígida, reprodutora das

estruturas vigentes”, disse Salazar.

Nas universidades, continua o diretor, a criatividade pode estar com os pesquisadores. “Somos muito bons de papers, mas não há incentivo ao empreendedorismo, à produção de protótipos”. Para Salazar, é importante transformar as ideias em produtos ou serviços para a própria sociedade e que tudo se transforme em renda. 

Política

“O objetivo da Comissão de C&T da Assembleia é discutir sobre o pólo de informática, energia, produção de alimentos, patentes, discutir a Zona Franca de Manaus, dentre outros assuntos”, disse o deputado José Ricardo Wendling.

Ao longo de sua participação na mesa redonda, o deputado destacou que o papel da Assembleia, no momento em que se discute orçamento, é eleger prioridades. Nesse sentido, é importante o debate pela sociedade das suas necessidades.

Após mostrar o total de recursos aplicados em C&T em 2010 (0,69% da receita), Ricardo defendeu a ampliação desse percentual. O parlamentar declarou que é preciso ter eficiência na aplicação dos recursos e na cobrança de resultados.

Ele anunciou a criação do Conselho Estadual de Ciência e Tecnologia, no último dia 3 de maio, um antigo anseio da sociedade.

Foto 2: Deputado Ricardo Wendling.

ASCOM/SECT